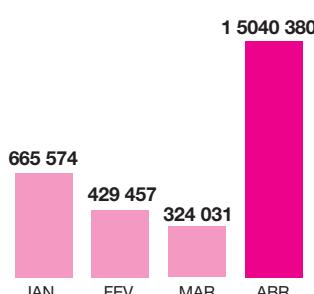


Volume de negócios em Abril quebra ciclo negativo de 2009

PORUTAL Em Abril o volume de negócios ascendeu a 1,5 mil milhões de euros, mais do que a soma dos três meses anteriores. O número de operações baixou, mas enquanto em Março se registou uma média de 14 milhões de euros por operação, em Abril esse valor subiu para 88 milhões. A principal fonte deste aumento foi a operação de aumento de capital totalmente subscrita do BES (80% do volume em Abril). *N.A.*

VOLUME TOTAL DE OPERAÇÕES

[DADOS DE 2009, EM MILHÕES DE €]



FONTE: BASE DE DADOS ZEPHYR DA BUREAU VAN DIJK

Presidente do Lloyds Bank, Victor Blank, demite-se

LONDRES O britânico Lloyds Banking Group, parcialmente nacionalizado, confirmou ontem a saída de Sir Victor Blank da presidência do banco em Junho de 2010. O empresário inglês esteve sob fogo cerrado depois de ter avançado para a compra do HBOS, um banco altamente exposto a créditos tóxicos. O próprio Victor Blank admitiu ontem: "Acho que será a hora certa para o grupo nomear um novo presidente." *T.G.S.*

Magnata americano Ira Rennert quer comprar a Saab

EUA O controverso milionário americano, Ira Rennert, que fez a sua fortuna adquirindo empresas falidas, está a tentar comprar a marca sueca Saab. Junta-se assim à Fiat e à Koenigsegg na lista de potenciais compradores. O magnata é famoso por ser proprietário de uma das maiores mansões dos EUA. A Saab faz parte da actividade europeia da General Motors, companhia que enfrenta uma batalha pela sobrevivência. *T.G.S.*

Austrália quer ter a maior central solar do mundo

CAMBERRA A Austrália quer construir a maior central de energia solar do mundo. O governo de Camberra quer uma central que produza mil megawatts de energia, o que custará 777 milhões de euros. O projecto terá uma capacidade de produção de energia três vezes superior à da actual maior central solar do mundo. O objectivo do governo é "apoiar um futuro limpo, promover a actividade económica e criar emprego". *T.G.S.*



Crude deverá custar mais 21 dólares por barril em Dezembro

SERGEI KARPUKHIN/REUTERS

Petróleo passeia no mar para subir preço

Empresas alugam navios para estacionar petróleo à espera que o preço do ouro negro suba

No início do ano uma empresa alugou um superpetroleiro e atestou-o com dois milhões de barris de petróleo, comprados a 40 dólares. Se o mercado de futuros não enganar, em Dezembro cada um destes barris vale-rá 61 dólares, mais 21 dólares. Multiplicado por dois milhões de barris, são 42 milhões de dólares de ganho para a empresa. Alugar um petroleiro, com tripulação e seguros, custa 53 mil dólares/dia. Um ano inteiro: cerca de 19 milhões de dólares. Feitas as contas, manter o petroleiro em alto mar durante um ano pode dar um lucro de 23 milhões neste caso real.

As contas são da EA Gibson Shipbrokers, empresa seguradora de navios, que estimou este mês que existam "cerca de 55 petroleiros com 102 milhões de barris de crude [o consumo mundial diário é de 85 milhões de barris] e outros 33 navios com 19 milhões de barris de derivados de petróleo" estacionados em alto mar à espera de melhores preços no mercado. Em Dezembro de 2008, diz a mesma Gibson Shipbrokers, nem 5 milhões de barris estavam nessa situação. Em Fevereiro já eram mais de 60 milhões e agora mais de 100 milhões.

A estas operações deu-se o nome de Contango, e a entrega

no mercado de todo este petróleo "teria uma forte possibilidade" de baixar o preço, incentivando novas manobras deste género, já que quanto mais baixo o valor, mais provável é o retorno.

Segundo os dados da seguradora, cerca de 42% do total do petróleo que passeia no Mar encontra-se no Atlântico, enquanto 32% está no Mar do Norte ou no Mediterrâneo e 16% por águas africanas. E são várias as empresas que apostam nesta tática. A norueguesa Frontline, dona de 50 petroleiros para alugar, já salientou que pelo menos 25 dos seus barcos foram contratados para este fim. E, segundo o "Times", a Shell terá quatro destes barcos e a British Petroleum, ou BP, pelo menos um, tal como os norte-americanos da Koch.

Mas nem sempre as coisas correm bem. A 15 de Novembro de 2008 piratas somalis sequestraram o superpetroleiro Sirius Star, carregado com dois milhões de barris. No dia do ataque o petróleo estava a 57,04 dólares. A 9 de Janeiro foi pago um resgate de 3 milhões pelo navio, mas o ouro negro já estava nos 40,83 dólares. Em dois meses os piratas provocaram um prejuízo de 32,4 milhões de dólares e ainda receberam um resgate.

Filipe Paiva Cardoso